

Saúde, saúde pública e qualidade de vida: avaliação do interesse da comunidade científica

*Sebastião David dos Santos-Filho**
*Bernardo Machado Rebello***
*Maria Regina de Macedo Costa****
*Camila Godinho Ribeiro*****
*Mario Bernardo-Filho******
*Adalgisa Ieda Maiworm******

Resumo

Saúde pode ser definida como “o estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. As estratégias que visam à melhoria da saúde pública (SP) e que favorecem a qualidade de vida (QV) têm reflexo na saúde. A SP tem a finalidade de promover, proteger e recuperar a saúde, por meio de medidas de alcance coletivo e de motivação da população. A QV considera a percepção individual da posição do indivíduo na vida, no contexto de sua cultura e sistema de valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. O acompanhamento do interesse científico sobre um tema deve ser feito em bancos de dados confiáveis. O PubMed é um serviço da National Library of Medicine e tem sido usado por vários autores como ferramenta em diversos tipos de análises. Verificou-se o interesse da comunidade científica em estudar saúde (*health*), QV (*quality of life*) e SP (*public health*), avaliando-se (8/1/2007)

- * Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pesquisador do Laboratório de Radiofarmácia Experimental do Departamento de Biofísica e Biometria do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- ** Especialização em Acupuntura e Eletroacupuntura pela Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental. Pesquisador do Laboratório de Radiofarmácia Experimental do Departamento de Biofísica e Biometria do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- *** Especialização em Transpsicomotricidade Educacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Laboratório de Radiofarmácia Experimental do Departamento de Biofísica e Biometria do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- **** Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pesquisadora do Laboratório de Radiofarmácia Experimental do Departamento de Biofísica e Biometria do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- ***** Pós-Doutorado pela University of Nottingham; Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor pesquisador do Laboratório de Radiofarmácia Experimental do Departamento de Biofísica e Biometria do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- ***** Especialização em Fisioterapia Pneumofuncional pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Fisioterapeuta do Setor de Fisioterapia do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Recebido em mar. 2007 e avaliado em set. 2007

o número de publicações por ano. O número de publicações por ano foi dividido pela soma das publicações de cada tema calculando-se um percentual por ano. Foram identificadas 858 956 publicações sobre saúde, 86 121 para QV e 191 933 para SP. A análise dos percentuais de publicações mostrou (i) um aumento contínuo e crescente para saúde (a partir de 1949) e QV (a partir de 1972) e (ii) um aumento em SP com flutuações até 1980, crescendo a partir desse ano. A análise dos resultados obtidos com um indexador de dados altamente confiável e usado por diversos autores reflete o interesse da comunidade científica internacional em estar promovendo condições, baseadas em critérios científicos, para otimizar a saúde, implementando a saúde pública e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde. Saúde pública. Qualidade de vida. PubMed.

Introdução

Os conceitos de saúde, saúde pública e qualidade de vida estão intimamente relacionados e a tomada de medidas efetivas que permitam a aplicação dos mesmos é de alta relevância para toda a população. É cada vez mais forte a idéia de promover saúde, não apenas curar doenças, através de políticas de saúde pública, saneamento básico e melhoria das condições de vida da população (COELHO e ALMEIDA FILHO, 2002).

A Organização Mundial de Saúde (WHO, 2005) descreve que saúde pode ser definida como “o estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. Deliberato (2002) apresenta um conceito mais dinâmico de saúde e sugere

que seja o mais apropriado à realidade sociocultural dos tempos atuais: “Saúde é um estado relativo de equilíbrio da forma e função do organismo, que resulta de seu ajustamento dinâmico satisfatório às forças que tendem a perturbá-lo.” Também considera que a saúde não é um inter-relacionamento passivo entre a matéria orgânica e as forças que agem sobre ela, mas uma resposta ativa do organismo no sentido de reajustamento.

Pereira (2003) refere que as ações de saúde não implicam somente a utilização do raciocínio clínico, do diagnóstico, da prescrição de cuidados e da avaliação da terapêutica instituída. Sugere processos de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, no qual estão relacionados os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais. Saúde pública tem sido definida como um conjunto de ações para prevenir doenças, prolongar e promover a saúde através da higiene e da educação sanitária, utilizando medidas de alcance coletivo e de motivação da população (MERHY e QUEIROZ, 1993).

Pereira (2003) também descreve que a prática educativa em saúde pode se referir tanto às atividades de educação em saúde, voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando à melhoria da qualidade de vida e saúde, quanto às atividades de educação permanente, dirigidas aos trabalhadores da área de saúde através da formação profissional contínua. Considera-se a qualidade de vida como a percepção da posição do indivíduo na vida, no contexto de sua cultura e sistema de valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos,

expectativas, padrões e preocupações. Tem alcances abrangentes, afetados de forma complexa pela saúde física do indivíduo, estado psicológico e nível de independência, por relações sociais e com o seu meio ambiente (SEIDL e ZANNON, 2004).

Em relação à saúde, saúde pública e qualidade de vida, existe interesse permanente e crescente pela definição de indicadores que permitam avaliar a eficácia, a eficiência e o impacto de determinadas ações que poderão ser de importância para a sociedade, respeitando as particularidades de cada cultura e que não levem ao comprometimento do meio ambiente. Pelo contrário, que essas ações possam integrar harmonicamente o ser humano com um crescimento sustentado sem acarretar agressões para o meio onde ele está inserido. Isso tem sido uma preocupação de vários pesquisadores em todo mundo (FREITAS, 2003).

O acompanhamento e o interesse da comunidade científica em publicações sobre temas como saúde, saúde pública e qualidade de vida são de elevada relevância. De modo geral, diversos autores (ABBASI, 2004; POETS, BARTELS e WALLWIENER, 2004) utilizam bancos de dados confiáveis para estudos bem variados. O PubMed tem sido um banco de dados largamente utilizado como ferramenta para a obtenção de informações nos mais variados campos da pesquisa científica na área da saúde. O PubMed é um serviço da National Library of Medicine e inclui mais que 15 milhões de citações de artigos na área biomédica. Essas citações são obtidas do Medline e em revistas científicas da ciência da vida. PubMed inclui indicações de muitas fontes que permitem

a aquisição de artigos completos e outras informações relacionadas.

O objetivo deste trabalho foi verificar o interesse da comunidade científica em saúde, qualidade de vida e saúde pública, avaliando-se o número de publicações por ano no PubMed nesses assuntos no período compreendido entre 1950 e 2004. Da mesma forma, pretendeu-se apresentar abordagens que pudessem contribuir para a implementação de estudos nesses temas.

Metodologia

Avaliou-se, no dia 8 de janeiro de 2007, no PubMed o número de publicações em saúde (*health*), em qualidade de vida (*quality of life*) e em saúde pública (*public health*). Os termos, em inglês, foram procurados no endereço eletrônico e verificou-se o número de publicações em saúde (*health*), qualidade de vida (*quality of life*) e saúde pública (*public health*) isoladamente por ano no período entre 1950 e 2006. O número de publicações de cada tema por ano foi dividido pelo total obtido para cada tema no período de 1950 a 2006, calculando-se um percentual de publicações por ano para saúde, qualidade de vida e saúde pública, respectivamente.

Resultados

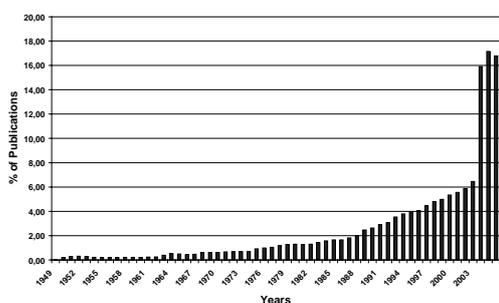
Na Tabela 1 podem ser observados os números de artigos publicados e indexados no PubMed no período compreendido entre 1950 e 2006 sobre saúde, qualidade de vida e saúde pública. Pode ser constatado que o maior número de publicações foi sobre saúde e o menor número, para qualidade de vida.

Tabela 1 - Números de artigos publicados e indexados no Pub-Med no período compreendido entre 1950 e 2006 sobre saúde, qualidade de vida e saúde pública.

Período	Saúde	Saúde pública	Qualidade de vida
1950 – 2004	858.956	191.933	86.121

Nota: O interesse da comunidade científica em saúde (*health*), qualidade de vida (*quality of life*) e saúde pública (*public health*) foi avaliado pela determinação do número de publicações em cada tema no período de 1950 a 2006.

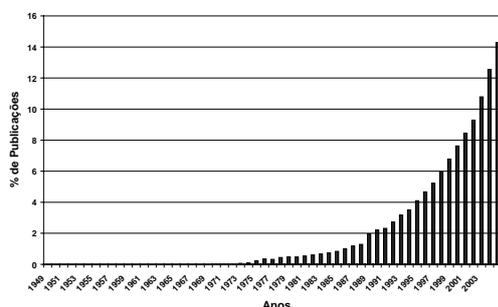
Na Figura 1 pode ser observado que o percentual de publicações em saúde aumenta de forma contínua e crescente a partir de 1950, com uma flutuação entre 1963 e 1981.



Nota: O interesse da comunidade científica em saúde (*health*) foi avaliado verificando-se o número de publicações por ano. O número de publicações por ano também foi dividido pela soma das publicações, calculando-se um percentual por ano (% de publicações).

Figura 1 - Interesse da comunidade científica em estudar “saúde” no período de 1950 a 2006.

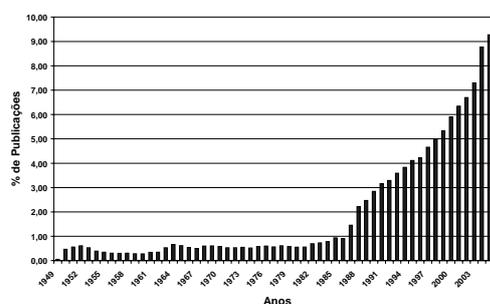
Na Figura 2 pode ser visto que o interesse da comunidade científica em estudar qualidade de vida também aumenta de maneira contínua e crescente, mas somente a partir de 1972.



Nota: O interesse da comunidade científica em qualidade de vida (*quality of life*) foi avaliado calculando-se o número de publicações por ano. O número de publicações por ano também foi dividido pela soma das publicações, determinando-se um percentual por ano (% de publicações).

Figura 2 - Interesse da comunidade científica em “qualidade de vida” no período de 1950 a 2006.

Na Figura 3 pode ser observado que o percentual de publicações em saúde pública não segue um padrão constante no período compreendido entre 1950 e 1980, apresentando flutuações nos percentuais de publicações. A partir de 1980, os resultados seguem uma curva, revelando um interesse crescente e contínuo.



Nota: O interesse da comunidade científica em saúde pública (*public health*) foi avaliado pelo número de publicações por ano. O número de publicações por ano também foi dividido pela soma das publicações, calculando-se um percentual por ano (% de publicações).

Figura 3 - Interesse da comunidade científica em “saúde pública” no período de 1950 a 2006.

Discussões

As revistas científicas da área de saúde podem ser encontradas indexadas em diversas bases de dados, como, dentre outros, PubMed,¹ Scielo,² a Lilacs³ e Scirus.⁴ Apesar da elevada qualidade e importância desses indexadores, o PubMed tem sido largamente empregado como ferramenta de inúmeros trabalhos científicos (ABBASI, 2004; POETS, BARTELS e WALLWIENER, 2004) e tem sido utilizado por vários autores para acompanhar o número de publicações, assim como a aquisição de informações em vários temas relacionados com as ciências da saúde: na revisão dos critérios necessários para diagnóstico precoce do melanoma cutâneo sobre saúde pública na Índia (DANDONA, 2004); no estudo do diabetes tipo 1 (MANTHEI et al., 2004); na avaliação de riscos cardiovasculares de pacientes com espondiloartropatias (PETERS et al., 2004); na avaliação dos cuidados peri e neonatal (POETS, BARTELS e WALLWIENER, 2004); na revisão da prevenção do diabetes tipo II (QVISTAD, 2004); na avaliação da fibrilação atrial induzida por drogas (VAN DER HOOF, 2004); no estudo do tratamento utilizado para a fibromialgia (GOLDENBERG, BUECKHARDT e CROFFORD, 2004); na avaliação da aplicação e da posologia da toxina botulínica utilizada em crianças (KINNETT, 2004); na avaliação de artigos sobre acupuntura (SANTOS FILHO et al., 2003) e no estudo das perspectivas etno-geriátricas dos idosos afro-americanos e de origem asiática (MCBRIDE e LEWIS, 2004). Essa grande aceitação do PubMed contribuiu para que fosse utilizado neste trabalho, assim como em outras publi-

cações de interesse para esse grupo de pesquisa (SANTOS FILHO et al., 2003, 2004a, 2004b, 2006).

A preocupação do ser humano com a saúde é evidente, uma vez que todo o seu desempenho nas mais diversas atividades depende de ser saudável. Isso também fica claro quando é identificado o número de publicações sobre o assunto indicadas no banco de dados PubMed. Como pode ser visto na Tabela 1, no período de 1950 e 2006 é encontrado mais de um milhão de citações, número bem superior ao encontrado para outros assuntos (SANTOS FILHO et al., 2003, 2004a, 2004b). Isso demonstra a preocupação da comunidade científica com o tema saúde e estimula a avaliação de fatores ou condições que estariam influenciando para que a população humana possa viver cada vez mais em boas condições. Da mesma forma, serve para que sejam estabelecidas e/ou implementadas as estratégias para melhoria da saúde pública e o estabelecimento de ações visando à melhoria da qualidade de vida (COELHO e ALMEIDA FILHO, 2002; FREITAS, 2003).

Ao promover, proteger e recuperar a saúde por meio de ações e medidas de alcance coletivo e de motivação da população, a saúde pública torna-se de grande importância para o desenvolvimento humano com qualidade de vida. Esta é considerada como a percepção da posição do indivíduo na vida, no contexto de sua cultura e sistema de valores, nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações; tem alcance abrangente, afetada de forma complexa pela saúde física do indivíduo, pelo estado psicológico e nível de independência, por relações sociais e com o seu meio ambiente (SEIDL e ZANNON,

2004; FREITAS, 2003). Cohen et al. (2004) descrevem que a necessidade de aumentar a eficácia e eficiência das políticas públicas de saúde é comprovada pela precariedade habitacional, deterioração da qualidade de vida, impacto na saúde de ambientes insalubres e distanciamento da comunidade científica da realidade.

A observação dos resultados nas figuras 1, 2 e 3 indica o interesse em se estar promovendo condições baseadas em critérios científicos, visando otimizar a saúde, a saúde pública e a qualidade de vida. Dessa forma, a qualidade de vida de uma determinada população poderia refletir a eficácia das medidas em saúde pública. Entretanto, os resultados parecem indicar a falta de definição de uma política mais consistente ou de investimentos em relação à saúde pública até o ano de 1980 (Fig. 2). O interesse em relação à qualidade de vida a partir de 1972 (Fig. 3) é marcante.

Conclusão

A análise dos resultados obtidos com um indexador de dados altamente confiável e utilizado por diversos autores reflete o interesse da comunidade científica internacional em estar promovendo condições, baseadas em critérios científicos, para otimizar a saúde, implementando a saúde pública e a qualidade de vida.

Health, public health and quality of life: evaluation of the interest of the scientific

Abstract

Health can be defined as “a state of full physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity”. The strategies used to improve public health (PH) and the quality of life (QL) have effects in the health. Health public intends to promote, protect and recover health, through measures of collective impact and public motivation. Quality of life can be defined as an individual perception of his position in life, in the context of his culture and system of personal values, and related to his goals, expectations, patterns and worries. The evaluation of the scientific interest about a subject must be searched in a confident database. PubMed is a service of the *National Library of Medicine* and has been used as a tool for several authors in different types of researches. The interest of the scientific community in health, quality of life (QL) and public health (PH) can be measured by searching (1/8/2007) the amount of papers per year in PubMed. The total of papers per year was divided by the total of papers of each subject, obtaining the percentage of each year. There were obtained 858.956 papers about health, 86.121 of QL and 191.933 about PH. The data analysis has shown (i) a continuous raise in papers about health (since 1949) and QL (since 1972) and (ii) a floating raise for HP until 1980. The analysis of the results obtained in a database system highly accepted for several authors reflects the interest of

the international scientific community in promoting conditions based in scientific criteria to improve health, implementing the policy in HP and QL.

Key words: Health. Public health. Quality of life. PubMed.

Notas

- ¹ PubMed. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi>>.
- ² Scientific Electronic Library Online - Scielo. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>.
- ³ Literatura Latinoamericana y Del Caribe en Ciencias de la Salud - Lilacs. Disponível em: <<http://bases.bireme.br>>.
- ⁴ Scirus. Disponível em: <<http://www.scirus.com/srsapp/>>.

Referências

- ABBASI, N. R. et al. Early diagnosis of cutaneous melanoma: revisiting the ABCD criteria. *JAMA*, v. 292, p. 2771-2776, 2004.
- COELHO, D. A. T. M.; ALMEIDA FILHO, N. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. *História, Ciências e Saúde*, Manguinhos, v. 9, p. 315-333, 2002.
- DANDONA, L. et al. The lack of public health research output from India. *BMC Public Health*, v. 4, 2004.
- DELIBERATO, P. C. P. *Fisioterapia preventiva*. São Paulo: Manole, 2002.
- FREITAS, C. M. Problemas ambientais, saúde coletiva e ciências sociais. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 8, p. 137-150, 2003.
- GOLDENBERG, D. L.; BUECKHARDT, C.; CROFFORD, L. Management of fibromyalgia syndrome. *JAMA*, v. 292, p. 2388-2395, 2004.
- KINNETT, D. Botulinum toxin A injections in children: technique and dosing issues. *Am. J. Phys. Med. Rehabil.*, v. 83, p. S59-64, 2004.
- MANTHEI, E. R. et al. Genetics and type 1 diabetes: online resources for diabetes educators. *Diabetes*, v. 30, p. 961-971, 2004.
- MCBRIDE, M. R.; LEWIS, I. D. African American and Asian American elders: an ethnogeriatric perspective. *Annu Rev Nurs Res.*, v. 22, p. 161-214, 2004.
- MERHY, E. E.; QUEIROZ, S. M. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 9, p. 177-184, 1993.
- PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, p. 1527-1534, 2003.
- PETERS, M. J. et al. Cardiovascular risk profile of patients with spondylarthropathies, particularly ankylosing spondylitis and psoriatic arthritis. *Semin Arthritis Rheum.*, v. 34, p. 585-592, 2004.
- POETS, C. F.; BARTELS, D. B.; WALLWIENER, D. Patient volume and level of care as quality of peri and neonatal care: a review of data from the last 4 years. *Z. Geburtshilfe Neonatol.*, v. 208, p. 220-225, 2004.
- QVISTAD, E. Prevention of type 2 diabetes an overview. *Tidsskr Nor Laegeforen.*, v. 124, p. 3047-3050, 2004.
- SANTOS FILHO, S. D. et al. An evaluation of scientific papers about acupuncture. *J. Aust. Tradit. Méd. Soc.*, v. 9, p. 185-187, 2003.
- _____. Nuclear medicine, the interdisciplinarity and the importance for the physiotherapy: scintigraphy and the evaluation of cardiopathies. *FIEP Bull*, v. 74, p. 403-405, 2004a.
- _____. Traditional medicine: an evaluation of the interest of the publication of scientific papers about moxibustion. *J. Med Sci*, v. 4, p. 56-62, 2004b.
- _____. O interesse científico no estudo do envelhecimento e prevenção em ciências biomédicas. *Revista Brasileira de Ciências do Movimento*, v. 3, p. 70-78, 2006.
- SEIDL, F. M. E.; ZANNON, C. L. M. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 20, p. 580-588, 2004.

VAN DER HOOF, C. S. et al. Drug-induced atrial fibrillation. *J. Am. Coll. Cardiol.*, v. 44, p. 2117-2124, 2004.

WHO. World Health Organization. Health topics. 2005. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/en>>. Acesso em: fev. 2005.

Endereço

Sebastião David dos Santos Filho
Laboratório de Radiofarmácia
Experimental
Departamento de Biofísica e Biometria
Instituto de Biologia Roberto Alcântara
Gomes
Universidade do Estado do Rio de
Janeiro
Av. 28 de setembro, 87 fundos
Vila Isabel
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20551-030
E-mail: santos-filho@uerj.br